

MOÇÃO

Moção de Repúdio à vereadora Jéssica Lemoine (PL) de Itapoá-SC, por solicitar a retirada do romance Capitães de Areia, do escritor baiano Jorge Amado, das escolas públicas, durante sessão na Câmara Municipal de Itapoá.

?

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, requerer que seja inserido na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, e após aprovação nesse Plenário, que seja encaminhada a presente Moção de Repúdio à vereadora Jéssica Lemoine (PL) de Itapoá-SC, por solicitar a retirada do romance Capitães de Areia, do escritor baiano Jorge Amado, das escolas públicas, durante sessão na Câmara Municipal de Itapoá.

E que a mesma seja encaminhada à Câmara Municipal de Itapoá-SC - Câmara Municipal Vereadores Itapoá - Av. 780 André R Freitas 1, Itapoá, SC, 89249-000

?

Sala das Sessões 03 de julho de 2025.?

?Marcelino Galo

Deputado Estadual

Justicativa

Capitães da Areia é, há décadas, unanimidade nas escolas do Brasil. Escrito por Jorge Amado em 1937, o romance é um marco no neorrealismo brasileiro e captura a realidade de um grupo de menores que vivem nas ruas de Salvador, na Bahia.

Para a vereadora Jéssica Lemoine (PL), do município de Itapoá (SC), a trama “promove a marginalização infantil e romantiza o estupro e a relação sexual entre adultos e crianças” —por isso, deveria ser retirada das escolas públicas da cidade.

O pedido foi feito durante uma sessão na Câmara Municipal de Itapoá. A vereadora ainda afirmou que a “classificação indicativa” do livro haveria sido propositalmente reduzida de 18 anos para permitir . que a obra fosse lida por alunos do 7º e 8º ano. Livros, contudo, não são comercializados com classificação indicativa no Brasil. Já o filme que adapta o enredo, dirigido por Cecília Amado em 2011, é recomendado para público de 14 anos ou mais.

Lemoine não apresentou materiais que embasassem seus argumentos, mas afirmou ter sido alertada da questão por pais preocupados. Ela ainda caracterizou Amado como “um escritor comunista” e uma ferramenta para que a esquerda se “infiltrasse” na educação por meio dos estudos literários. Apesar do apelo, ela não quer retirar o livro das bibliotecas municipais, já que é material exigido em vestibulares, mas o considera apropriado apenas para adultos. Ela defende que a ação não seria censura.